

146

MULHERES GERENCIANDO ESPAÇOS DE IDENTIDADE MASCULINA: UM ESTUDO SOBRE OS BARES DO VIADUTO OTÁVIO ROCHA. *Caroline Gremo Giordani, Neusa Rolita Cavedon (orient.)* (Departamento de Ciências Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

Inaugurado em 1932, o Viaduto Otávio Rocha, mais conhecido como Viaduto da “Borges”, abriga na parte inferior de suas laterais inúmeras lojas, dentre elas, quatro bares distribuídos pelas extremidades do referido monumento de arquitetura neoclássica. A presença feminina nesses locais não elimina um aspecto típico de formação de identidade masculina, a transformação desses bares em espaços onde a ingestão de bebidas alcoólicas, as conversas sobre mulheres e futebol, além da relação com o dono do estabelecimento assumem contornos de uma sociabilidade tipicamente de homens. O objetivo dessa pesquisa é compreender como as mulheres que administram esses espaços se articulam de modo a evitar possíveis constrangimentos decorrentes do excesso de bebida ou da agressividade masculina que porventura possa vir a se delinear. O método utilizado para a realização da pesquisa foi o etnográfico, tendo por base as histórias de vida e depoimentos, observação sistemática e participante junto a três desses bares, no período compreendido entre abril e julho de 2003. Os dados apontam que dentre as estratégias implementadas, a presença dos maridos ou de funcionários do sexo masculino partilhando esse locus configura-se como a mais acionada. Tem-se ainda uma delimitação naqueles espaços da atuação administrativa dos permissionários por gênero, bem como a procura por substituir a venda de bebidas alcoólicas por lanches e um estado de alerta constante por parte das mulheres administradoras, no sentido de reagir a algum tipo de atitude mais violenta dos clientes (homens) frequentadores dos estabelecimentos. (CNPq-Proj. Integrado).